

## CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CEDCA/SC –

Lei Estadual N.º 12.536 de 19/12/02 - Decreto Regimento Interno N.º 802 de 12/04/96 Avenida Mauro Ramos, 722 — Centro — Florianópolis — SC — CEP: 88020-300 — (48)b 3664-0795

## ATA DA PLENÁRIA DE MARÇO DE 2016

8 9

7

Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, o 10 Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente de Santa Catarina -11 CEDCA/SC reuniu-se para Assembléia Ordinária, no auditório da SST, das 12 13h30min às 17h e 30min, com a presença dos seguintes Conselheiros: 13 \*GOVERNAMENTAIS: Renata da Silva (SST), Viviane Silva da Rosa (SED), 14 Halei Cruz (SES), Maíra Marchi Gomes (SSP/PCSC/), Cleber Rosso Bicca 15 (SOL); \*NÃO GOVERNAMENTAIS: Tania Ines Slongo (AIFPFVESIJ), Jaime 16 R. N. Soto (ASCK), Uilian Pizzoloto Dalpiaz (CÁRITAS), Lizandra V. 17 Salvadori (CCEA), Erli Aparecida Camargo (FINER), José Carlos Eloy Martins 18 (IJEA- Dom Bosco), Robson Richard Duvoisin (AJIDEVI), Elaine Paes e Lima 19 (OMEP/SC), Yuri Lourenço do Amaral (Adolescente). Também estavam 20 presentes: Arão Josino da Silva (GABS/SST) e Maria Elisa S. de Caro (DIDH). 21 Justificativas de ausência: SAR (Laenio visitando as ONGs que receberam 22 recurso do FIA/SC junto ao Gestor do Fia - Luís Antonio Caon e ao Secretário 23 da SST - Geraldo Althoff). Os (as) demais conselheiros (as) ausentes não 24 apresentaram justificativa. \*Dando início aos trabalhos da plenária, a 25 Conselheira Elaine, coordenadora do CEDCA, acolheu a todos os presentes e 26 27 colocou a pauta em votação que foi aprovada por unanimidade, com alterações na ordem das temáticas. A conselheira Tania, representante do FORUM se 28 29 apresentou, ressaltando que está em substituição da então representante 30 Schayane. Colocadas em votação, as atas de fevereiro de 2015 e de fevereiro de 2016 foram aprovadas por unanimidade e assinadas por todos os presentes. 31 MOMENTO DAS COMISSÕES: Comissão de Orçamento e Finanças: 32 33 \*Campanha do FIA/2015-2015: Viviane informa que a empresa 9 mm ainda não enviou o manual de utilização da logo do FIA para que os municípios possam 34 utilizá-la; O Chefe de gabinete Arão, fez uma prévia sobre os trabalhos da 35 campanha do FIA/SC e informa que manterá contato com a empresa 9 mm para 36 cobrar agilidade no envio deste manual, pois é demanda da primeira etapa da 37 campanha. Informa que, junto à ASCOM/SST, (re) organizarão os trabalhos da 38 campanha, barateando muito o custo desta, que será de apenas trinta e cinco mil 39 reais (R\$ 035.000,00). Informa que já foi enviado news letter para todos os 40 contadores do Conselho Regional de Contabilidade - CRC, mais vídeo tutorial 41 com informações sobre como proceder para a doação, impressão de cinquenta 42 mil (50.000) folders e quinhentos cartazes (500) para distribuição (pelo CEDCA 43 e gestor do FIA) nos organismos públicos estaduais (secretarias, etc), 44 objetivando atingir todos os servidores públicos estaduais. Também está 45 46 acontecendo ampla divulgação no site do Governo do Estado, sempre colocando

Coli De Carlor Roy Hort.

fun

Dima

o CEDCA/SC - FIA/SC em evidência, objetivando atingir a todos os veículos 47 estaduais via e-mail. As mais de cinquenta (50) emissoras de rádio da Acaert 48 também estão veiculando a campanha. As instituições que receberam recursos 49 do FIA/SC para custearem seus projetos socioeducativos serão visitadas e 50 filmadas para que as imagens sejam veiculadas durante a campanha. As visitas 51 serão realizadas pela assessora de Comunicação da SST - senhora Marilene, 52 junto ao Gestor do FIA/SC – Luís Antonio Caon, ao representante do CEDCA – 53 Conselheiro Laênio Pescador, bem como o Secretário da SST – Geraldo Althoff. 54 As instituições a serem visitadas foram indicadas pela Coordenadora do CEDCA 55 - Elaine e reforçadas pela ASCOM - Marilene pela relevância aos trabalhos que 56 desenvolvem. A Conselheira Elaine desabafa sobre sua preocupação com 57 relação à utilização dos recursos do Fia Estadual, pois muitas pessoas estão 58 "falando" sobre este fundo pelo Estado. Sugere que o Senhor Luiz Claudio do 59 Tribunal de Contas (que faz parte da Comissão Permanente de Capacitação de 60 Recursos do FIA/SC) esclareça a este Conselho sobre a legalidade na utilização 61 62 dos recursos do Fundo para Infância e Adolescência Estadual, e que seja na plenária de maio, para que o CEDCA possa construir documento de orientação 63 aos municípios catarinenses, pautadas nas leis existentes acerca desta temática. 64 O Conselheiro Cleber informa que receberá do Governo Federal a listagem dos 65 municípios catarinenses que estão com o FIA municipal irregular e solicita ao 66 Assessor de gabinete - Arão, que a Secretaria de Estado de Assistência Social, 67 Trabalho e Habitação – SST, através o Gabinete, faça um chamamento destes 68 69 gestores municipais para regularizarem urgentemente o fundo municipal. Arão informa que a SST organizará capacitação/formação para os "gestores regionais 70 de políticas públicas" (antigos gerentes regionais de assistência social), e abre 71 espaço para que o CEDCA se faça presente para orientar os gestores e informá-72 los sobre a atuação deste Conselho Estadual em prol da proteção, defesa e 73 garantia dos direitos da criança e do adolescente de Santa Catarina. Os 74 conselheiros Cleber e Viviane sugerem ainda outras temáticas, além do FIA, 75 também orientar sobre a construção dos Planos Decenais Municipais dos 76 Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, bem como sobre o Sistema para 77 Infância e Adolescência - SIPIA (adesão dos municípios a este sistema e 78 79 capacitação dos Conselheiros Tutelares). Arão informará ao CEDCA sobre este evento através da Diretora de Direitos Humanos (DIDH - agora vinculada à 80 81 SST) – Maria Elisa de Caro, reforçando que a SST quer contribuir com os 82 Conselhos sendo transparente em suas ações. A Conselheira Viviane solicita que todos os materiais virtuais sejam encaminhados para o e-mail do CEDCA para 83 84 que sejam enviados aos municípios (CMDCAs, CRAS, CREAS, etc). 85 \*Prestação de Contas FIA/2015: a Conselheira Viviane informa que, na reunião do dia 02 de fevereiro, ainda não estavam de posse deste documento para análise 86 da comissão, informou ainda que será enviado documento (circular interna) à 87 consultora do FIA, cobrando agilidade nesta ação, colocando prazo para entrega. 88 O Conselheiro Robson se manifesta: "o discurso é amistoso, mas a prática é 89 90 incompetente e insuficiente". Comissão de Normas: \*Resolução CEDCA

ymi

Eli

Nº003/2016: o Conselheiro Robson apresenta esta resolução "recomendativa" que "aprova o modelo de Resolução a ser utilizada pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente em todo território Catarinense, que versa sobre registro e inscrição de entidades sem fins lucrativos que executam programas de aprendizagem". Essa resolução, baseada nas Leis Federais existentes, contém anexos com modelos de documentos necessários para a inscrição das instituições nos Conselhos Municipais. A coordenadora Elaine coloca em votação, sendo aprovada por unanimidade. \*Oficio para TCE: O Conselheiro Robson propõe que o CEDCA envie uma cara/convite ao Tribunal de Contas do Estado – TCE, provocando-o para que modifique seu Regimento Interno, em seu artigo 103 que "impede os Conselhos de Direitos de solicitarem consulta a este organismo, através de minuta", sendo permitida esta prática, apenas para o executivo e judiciário, lembrando que os Conselhos são formados paritariamente por representantes governamentais, ou seja, representantes do executivo. Como deliberação aprovada, o Conselheiro Robson construirá este documento, e o encaminhará para os demais membros da Comissão de Normas e da Mesa Diretora do CEDCA referendarem. A Conselheira Viviane sugere que os demais conselheiros também recebam este documento para conhecimento e respaldo. Sendo assim, Robson propõe que seja solicitada agenda com o TCE para que todos (as) os (as) Conselheiros Estaduais de Direito participem e não deixem esfriar a proposta. \*Planos Decenais Municipais: O Conselheiro Robson relata que existem empresas oferecendo "planos decenais dos direitos humanos" prontos aos municípios, sendo que a sociedade deve se empoderar e construir estes planos baseados na realidade local. O Conselheiro Cleber (re) lembra que já está sendo construído um dossiê de material informativo para os municípios acerca da construção dos planos municipais. Sendo assim, solicita que as Conselheiras Elaine e Erli, bem como a professora Carla (NECAD/UFSC) para que construam um documento de orientação aos municípios, sendo que este material teria um teor legítimo e de empoderamento, com um check list de atividades (um passo a passo) que deverá ser respeitado pelos gestores, como regra geral, pois serão pautados na legislação nacional. O Conselheiro Robson sugeriu que fosse também construída uma resolução reconhecendo o teor deste dossiê informativo, referendando o documento que irá como um anexo da resolução. Como deliberação aprovada pela plenária, Erli assumiu que, junto aos demais membros da Comissão de Políticas Públicas e da Comissão Intersetorial. farão os ajustes estéticos e de estruturação deste material e demais documentos anexos, tomando cuidado para não alterar o teor do assunto, e que enviarão para o e-mail do CEDCA até dia 28 de março para serem enviados aos municípios e publicização no site da SST. Para publicizar este material e legitimá-lo, será construída e publicada no Diário Oficial do Estado, uma resolução e que na redação desta estará descrito o link de acesso (no site da SST) a estes documentos. \*Coordenação da Escola de Conselhos: A coordenadora Elaine apresenta a Resolução CEDCA Nº 004/2016 que dispõe sobre a indicação do nome do Conselheiro Cleber para atuar como Coordenador da Escola de Erli A)

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105106

107108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119 120

121

122

123

124125

126

127

128 129

130

131

132

133 134

Yuni

Conselhos, pois ele acompanha o processo deste novo formato do Núcleo de 135 Formação Continuada (Escola de Conselhos) desde seu início em 2015, e já está 136 sendo articulado espaço na SST para o funcionamento da Escola. Resolução 137 CEDCA 004/2016 colocada em votação foi aprovada por unanimidade. 138 139 \*Comissão de Comunicação: O Conselheiro Cleber informa sobre uma demanda da Mesa Coordenadora do CEDCA em extinguir a Comissão de 140 Comunicação que não está funcionando a contento e, em substituição, criar a 141 Comissão de Atendimento Socioeducativo, que é uma orientação do SINASE e 142 do Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo, sendo que este último possui 143 demandas urgentíssimas a serem efetivadas. A Conselheira Viviane defende a 144 constituição desta comissão alegando que o CEDCA possui demandas 145 emergenciais, recebendo denúncias do (mal) funcionamento dos CASEs e 146 CASEPs, bem como deve agilizar o lançamento de um edital de projetos 147 Socioeducativos baseados nesta temática. Aprovada a criação e a constituição da 148 Comissão de Atendimento Socioeducativo com três votos contra, bem como a 149 150 extinção da Comissão de Comunicação com dois votos contra. As Conselheiras Viviane e Renata já colocam seus nomes à disposição para formação desta nova 151 152 comissão. Também a Conselheira Janete informa que migrará para a Comissão 153 de Orçamento e Finanças - COF. \*Ausência dos Conselheiros Governamentais nas Plenárias: A secretária executiva Lidia, apresentou o levantamento das 154 ausências dos Conselheiros Estaduais que representam o executivo no CEDCA, 155 que são da Secretaria da Casa Civil, da Secretaria de Comunicação e Secretaria 156 157 da Fazenda. A Diretora de Direitos Humanos - Maria Elisa de Caro, informou que, na reunião do colegiado da SST que acontece toda segunda feira com o 158 Secretário Geraldo, foi deliberado que os secretários executivos dos conselhos 159 160 estaduais vinculados a esta Secretaria, informem oficialmente ao GABSA/SST 161 sobre estas ausências, para que este mantenha contato pessoal com o Secretário de cada pasta, objetivando a substituição dos seus representantes, e/ou a 162 conscientização destes sobre a importância de suas presenças ativas nas 163 plenárias. Comissão de Políticas Públicas: \*Encontro Estadual da juventude -164 O Conselheiro Cleber apresenta justificativas sobre o cancelamento deste 165 166 evento: #espaço para realização era inadequado; #falta de apoio das ADRs; #divulgação muito próxima da data do evento; #os pais não autorizaram a 167 participação das crianças e adolescentes que deveriam viajar em vans até o local 168 169 do evento (Lages), durante a madrugada. A Conselheira Elaine sugere que os 170 eventos a serem promovidos pelo CEDCA sejam bem pensados e ponderados 171 em todos os aspectos para garantir ao máximo a presença dos agentes do sistema 172 de garantia dos direitos da criança e do adolescente. A Conselheira Erli registra 173 a falha da Secretária Adjunta da SST quando indeferiu o processo de solicitação do evento, alega que esta deveria ter solicitado esclarecimento urgente pelo 174 CEDCA, e quando o processo foi (re) colocado no fluxo, este deveria ter sido 175 feito em regime de urgência. Reforça ainda que as ADRs que não mobilizaram 176 foram as de grande distância, como a ADR de São Miguel D'Oeste, pois teriam 177 178 que viajar à noite. A Conselheira Elaine acrescenta que o CEDCA deve zelar

yemi

protagonismo infantojuvenil, pensando encontros com crianças 179 adolescentes com a viabilidade de participação destes com segurança. Os 180 Conselheiros Cleber e Erli pensarão numa forma de reuni-los para garantir este 181 protagonismo, em forma de eventos regionalizados, com o apoio da Diretora de 182 Direitos Humanos. Maria Elisa declara que migrou da Secretaria de Segurança 183 Pública para a Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação como 184 diretora de Direitos humanos, informa que acompanha os trabalhos da Diretoria 185 de Direitos Humanos (DIDH) e tem conhecimento das demandas reprimidas e 186 também das exitosas desta pasta. Esta veio como técnica para esta pasta, com 187 acesso aos organismos como MPSC, etc. Ela almeja: # participar das plenárias 188 de todos os Conselhos; #fazer a ponte entre os Conselhos e o GABSA/SST; 189 #reforçar as questões mais importantes e esclarecer a dimensão de cada ação ou 190 problema de cada Conselho ao Gestor; #agendará reunião com os presidentes 191 192 dos Conselhos Estaduais. Maria Elisa informa que participou da construção do 193 Plano Estadual Socioeducativo, representando a SSP/SC, e conclama ao 194 CEDCA para olhar mais atentamente ao CASEs e CASEPs, reforcando a importância da criação da Comissão do Socioeducativo. Informa também que 195 está sendo organizado o edital de chamamento da sociedade civil para 196 composição do Conselho de Direitos Humanos. Comissão Intersetorial: A 197 198 Conselheira Lizandra, coordenadora da Comissão de Políticas Públicas informa 199 que, em reunião com Adriana Zanqueta, coordenadora da Comissão Intersetorial 200 (SST) junto com Erli (CEDCA), aprofundaram conversa acerca 201 funcionalidade destas comissões, especialmente referente à construção da Política e do Plano Decenal Estadual dos Direitos Humanos de Crianças e 202 203 Adolescentes. Deliberações da plenária: #reunir todo o material resultado dos 204 três encontros mesorregionais promovidos pelo CEDCA com recursos do 205 FIA/SC (Florianópolis, Chapecó e Lages) – solicitar aos oficineiros; #Foi agendada reunião dia 05 de abril, às 09h, na SST, com Daiana Vieira -206 207 Consultora do FIA, Adriana Zanqueta e a Conselheira Elaine, para detalhar o 208 setor solicitante para contratação de equipe técnica para estruturação dos planos; 209 #Agendada reunião dia 06 de abril, na SST, às 14h, para a qual serão chamados 210 (via oficio CEDCA) todos os segmentos envolvidos na comissão intersetorial, 211 ou seja: secretarias de Estado com cadeira no CEDCA, mais a Secretaria de Administração, fóruns relacionados à temática da criança e adolescente, 212 conselhos de direito e setoriais vinculados à SST, MPSC. TJSC, Promotoria da 213 Infância e adolescência, OAB, DIDH, entre outros. \*Denúncia do CMDCA de 214 Chapecó sobre o CASEP daquela cidade: Informar que será enviado ao MP/SC, 215 TJ/SC e DIDH, bem como informar que acontecerá a audiência pública sobre o 216 atendimento socioeducativo em Santa Catarina. \*Audiência Pública: agendada 217 218 para o dia 18 de abril de 2016, às 16h, no Plenarinho Paulo Stuart Wright, 219 audiência Pública onde será discutida a situação do atendimento socioeducativo em Santa Catarina (meio fechado). A Conselheira Elaine e a assessora do 220 gabinete do Deputado Vicente Caropreso (presidente da Comissão de Defesa 221 dos Direitos da Criança e do Adolescente da ALESC) - Bernadete Santana 222 Erli (F)

Juni

organizarão os detalhes sobre a divulgação deste importante evento. \*Projeto de Lei de João Amim: A Conselheira Elaine esclareceu que este projeto fere o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA em alguns pontos, lembrando que execução desta ação é de responsabilidade municipal, por ser uma demanda local. Acredita que o Estado (SST) não deve assumir esta demanda se não é de sua competência. Sugere que os municípios se organizem em forma de consórcio e que o MP/SC e TJ/SC também sejam chamados para estas discussões no Grupo de Trabalho que foi constituído. Relata sobre sua alegria em saber que o legislativo de Santa Catarina está se preocupando com a situação da criança e do adolescente. Nada mais havendo a tratar, a sessão plenária foi encerrada pela coordenadora Elaine, agradeceu a presença de todos. Eu, Lidia Vargas Peixer, Secretária Executiva do CEDCA, lavrei a presente ata que será discutida, aprovada e assinada pelos presentes

Edi Comango Rywi J